

**CONTABILIDADE RURAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA
PROPRIEDADES RURAIS: UM ESTUDO NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**
**RURAL ACCOUNTING AS A MANAGEMENT TOOL FOR RURAL PROPERTIES: A
STUDY IN THE NORTH OF RIO GRANDE DO SUL**

Thais Montanha

Faculdade Cesurg Marau

thaismontanha@gmail.com

Elizabete Casagrande Lazarotto

Faculdade Cesurg Marau

elizabetelazarotto@cesurg.com

Mauricio Chesties Conte

Faculdade Cesurg Marau

mauricioconte23@gmail.com

Grupo de Trabalho (GT2): Governança e gestão do agronegócio

Resumo

Com o crescimento da agricultura, atualmente, as propriedades rurais passaram a ser vistas como empreendimentos, visando o controle estratégico e a gestão hábil como fins lucrativos, diferente do que era antigamente, na qual os agricultores se preocupavam apenas com a sua produção, cuidando do plantio e da colheita. À medida que os agricultores expandem suas propriedades rurais, exigiu a necessidade de se usar ferramentas estratégicas para apoiar a gestão do agronegócio como forma de garantir margens e rentabilidade e produção. Diante disso, esse estudo teve como objetivo identificar as ferramentas estratégicas as Contabilidade Rural que podem ser utilizadas na gestão das propriedades rurais e analisar a aplicabilidade dessas práticas em propriedades localizadas no Norte do Rio Grande do Sul. Para tanto, foi realizado uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, utilizando como procedimento técnico o levantamento, com abordagem qualitativa e quantitativa buscando informações para explicar o problema. Os dados foram coletados por meio de questionário contendo a maioria das questões objetivas, e algumas descritivas, destinado a proprietários rurais, envolvidos nas atividades rurais. A aplicação dos mesmos ocorreu pessoalmente pela pesquisadora. A análise de dados fez-se por meio da tabulação dos mesmos com utilização da ferramenta Power BI, a qual gerou resultados em quantidades e percentuais. Os resultados obtidos mostraram que a maioria dos produtores rurais estudados consideram a Contabilidade Rural importante, embora não tenham muito conhecimento sobre a mesma. Além disso, 96% dos produtores rurais pesquisados usariam algum tipo de aplicativo para facilitar o processo de controle de seus gastos e atividades diárias. Por mais que os produtores rurais tenham carência na parte de ferramentas de gerenciamento de suas propriedades, os mesmos estão dispostos a utilizar um aplicativo, que seja prático e de fácil uso, para que possa auxilia-los na gestão.

Palavras-chave: Contabilidade Rural. Gestão do Agronegócio. Contabilidade Gerencial. Produtor Rural.

Abstract

With the growth of agriculture, rural properties are now seen as enterprises, aiming at strategic control and skillful management for profit, different from what it was in the past, in which farmers were only concerned with their production, taking care of planting and harvesting. As farmers expand their rural properties, there is a need to use strategic tools to support Agribusiness management as a way to guarantee margins, profitability and production. Therefore, this study aimed to identify the strategic tools of Rural Accounting that can be used in the management of rural properties, and to analyze the applicability of these practices in properties located in the north of Rio Grande do Sul. For that, an exploratory and descriptive research was carried out, using the survey as a technical procedure, with a qualitative and quantitative approach, seeking information to explain the problem. Data were collected through a questionnaire containing most of the objective questions, with some descriptive ones also during the process, aimed at rural farmers, involving all rural activities. The questionnaires were applied personally by the researcher. Data analysis took place by tabulating them using the Power BI tool, in which it was possible to generate results in quantities and percentages. The results obtained

showed that, most of the rural producers studied consider Rural Accounting important, although they do not have much knowledge about it. In addition, 96% of researched rural producers would use some type of application for phones e computers to facilitate the controlling process their expenses and daily activities. As much as rural producers lack tools for managing their properties, they are willing to use an application that is practical and easy to use, so that it can assist them in management.

Keywords: Rural Accounting. Agribusiness Management. Management accounting. Rural producer.

1. Introdução

Com o início do desenvolvimento do setor agropecuário, as propriedades rurais passaram por grandes mudanças importantes com a dinamização do ambiente econômico, aumentando a concorrência e o desenvolvimento permanente de novas tecnologias, sendo assim, as empresas rurais têm enfrentado um processo insistente de mudanças econômicas e tecnológicas. O agronegócio brasileiro vem apresentando crescimento consistente ao longo dos anos, decorrentes de mudanças tecnológicas e econômicas, que consequentemente, refletem-se no perfil do produtor, na forma como ele lida com a terra e no uso de novas tecnologias (SANTOS et al., 2021).

Essa evolução no agronegócio, também levou a mudanças consideráveis no desenvolvimento econômico do Brasil, tendo como alicerce as atividades agrícolas, que contribuiram para o país alavancar melhores condições para a população (ABBADE, 2014). Corroboration, Oliveira (2018) argumenta que as características do setor agrícola brasileiro são excepcionais globalmente, destacando-se por sua produtividade em termos de volume, diversidade e sistemas de produção. Essas características reforçam a necessidade de conhecimento contábil para o adequado reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos biológicos em sua variedade produtiva, cruciais para lidar com as particularidades destes, a fim de apresentar de forma precisa os resultados e o patrimônio das atividades rurais.

A contabilidade Rural incorporada ao sistema de informações do empreendimento rural, auxilia muito na geração de informações para as atividades de planejamento e controle, portanto, sua estrutura, tanto na apresentação das informações, quanto no registro e avaliação, deve atender a esse objetivo (CREPALDI, 2019),.

Nesse sentido, a utilização da Contabilidade Rural traz benefícios aos gestores à medida que passam a utilizar as práticas administrativas de forma mais eficaz, resultando em um aumento significativo de lucratividade e rentabilidade (VILHENA; ANTUNES, 2010; CEPALDI, 2019). No entanto, segundo os autores, raramente é utilizada pelos proprietários, reduzindo a confiabilidade do processo de tomada de decisão, pois geralmente consideram apenas opções pessoais.

Diante disso, percebe-se que a maioria das propriedades não possui um sistema ou ferramentas gerenciais e isso reflete nos negócios. Por meio de pesquisas realizadas em propriedades rurais, como os estudos de Vieira (2017), Rabelo (2019), Papa (2019) e Braga (2021) mostram que a maioria dos produtores não conhecem a contabilidade, principalmente, as ferramentas voltadas ao processo gerencial, limitando-se o conhecimento apenas à prestação de conta ao fisco.

Neste contexto, esta pesquisa teve o objetivo geral de Identificar as ferramentas estratégicas da Contabilidade Rural que podem ser utilizadas na gestão de propriedades rurais e analisar a aplicabilidade dessas práticas em propriedades localizadas no Norte do Rio Grande do Sul. Para alcançar o objetivo geral, apresentou como objetivos específicos: Identificar o perfil dos produtores e as características das propriedades rurais pesquisadas; analisar a aplicabilidade das ferramentas estratégicas na gestão das propriedades rurais; e propor sugestões de um aplicativo para auxiliar no controle e gestão das propriedades rurais.

Essa pesquisa mostra-se relevante, buscando difundir esse conhecimento ao produtor rural, tendo em vista a importância que a contabilidade exerce atualmente, nessa área. Sendo

assim, o mesmo ajuda a apresentar a riqueza da contabilidade para melhorar todos os aspectos, seja ele econômico, financeiro ou organizacional de cada propriedade. Portanto, a Contabilidade Rural é um instrumento de controle muito útil aos empresários rurais, já que apresenta um levantamento de gastos e lucros durante o período agrícola, comparando os resultados almejados com os resultados obtidos, a fim de tomar decisões adequadas (TRAJANO; ANJOS, 2021). Dessa forma os temas abordados são de grande importância, devido a grande falta de informação e estrutura organizacionais dos produtores rurais.

2. Referencial Teórico

Essa seção tem como objetivo abordar a gestão do agronegócio, seguido da Contabilidade Rural, a evolução da mesma, e sua aplicabilidade, para assim, auxiliar a gestão do Agronegócio, com o foco no uso das ferramentas estratégicas que podem ser usadas juntamente com a Contabilidade Gerencial.

2.1 Gestão do Agronegócio

As atividades rurais e pecuárias surgiram no início das civilizações, e passaram por grandes mudanças até chegar na forma atual no qual se tem a figura do agronegócio. De acordo com Araújo (2007, p. 28) o termo é “o conjunto de todas as operações e transações envolvidas desde a fabricação dos insumos agropecuários, das operações de produção nas unidades agropecuárias, até o processamento e distribuição e consumo dos produtos agropecuários “in natura” ou industrializados.

Assim, como passar do tempo, o desenvolvimento da agricultura foi expandindo e surge juntamente o agronegócio, de forma a auxiliar todos os tomadores de decisões. Araújo (2007) define as funções do agronegócio como: suprimentos à produção agropecuária, transformação, acondicionamento, armazenamento, distribuição, consumo e serviços complementares.

Em conformidade com a evolução dos meios de produção e tecnologias, as atividades econômicas, qualquer que seja o setor desenvolveram-se da mesma maneira, logo o surgimento do agronegócio, “possui trajetória histórica remanescente do século XVI, a partir do processo de colonização da América” (SOUZA, 2017, p.1).

Bezerra (2012) afirma que o agronegócio é indubitavelmente, uma realidade mundial na contemporaneidade. Ramos (2014) reforça que o agronegócio é caracterizado pela inovação e dinamismo, com vínculos de atuação que impulsionam uma visão sistêmica nas cadeias produtivas de bens, serviços e produtos.

Para tanto, a gestão de custos, dentro da contabilidade rural, no agronegócio é fundamental para mensurar os custos, taxas e apropriações para cada cultura, apropriando-se corretamente o custo de cada cultura e produto, especialmente em termos de despesas. Logo, a condição geral torna-se um constrangimento para os gestores de propriedades rurais, principalmente quando não têm nenhum sistema de gestão de custos para gerar informações, que auxiliem a gestão na tomada das melhores decisões e permitir a identificação de despesas que reduzam a rentabilidade da exploração (CALLADO et al., 2007).

2.2 Contabilidade Rural

A Contabilidade, em qualquer ramo da economia, por meio de sua prática, previsões de resultados podem ser geradas e no agronegócio não é diferente, pois pode fornecer aos usuários informações para auxiliar no planejamento de ganhos futuros, oportunidades para reduzir perdas e promover resultados satisfatórios para os produtores rurais (VILHENA; ANTUNES, 2010).

Como afirma Calderelli (2003, p. 180), a contabilidade rural é “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objetivo de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”. A agricultura familiar é caracterizada por uma gestão realizada pelos membros que possuem laços de sangue ou casamento.

Em síntese ao contexto histórico do surgimento da Ciência Contábil, por conseguinte Contabilidade Rural como ramo de estudo aplicado a um determinado setor, Crepaldi (2019, p. 37) conceitua que “as atividades rurais são exercidas das mais variadas formas, desde o cultivo caseiro para a própria subsistência até os grandes complexos industriais, explorando os setores agrícolas, pecuários e agroindustriais”. Neste contexto, “empresas rurais são aquelas que utilizam da capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas” (MARION, 2020, p. 25).

A contabilidade rural é desesperadamente necessária no Brasil, porém ainda pouco utilizada por empresários e pelos contadores. Em geral, acredita-se que a função contábil deve ser controlada pelos empresários rurais (CREPALDI, 2019). Assim, a Contabilidade Rural deve ser instrumento útil para entender os resultados por atividade no setor rural, da mesma forma quanto é na indústria, porém acessível aos seus usuários (NEPOMUCENO, 2004).

Crepaldi (2019) evidencia, que entre as finalidades da contabilidade rural se destacam a orientação das operações realizadas no meio rural, mensurar o desempenho de cada atividade produtiva individualmente, apoiar o processo de decisões sobre investimentos, ou sobre a necessidade de recursos, controlar transações financeiras, tudo isso a fim de alavancar os lucros ou reduzir os custos da atividade. Porém, de acordo com o autor, ela é pouco usada pelo produtor rural, uma vez que é vista como uma tecnologia complexa, tornando-se conhecida essencialmente para fins de declaração de imposto de renda, com a visão de que a contabilidade apresenta baixo retorno à prática, sendo que os produtores não demonstram interesse na sua aplicação no contexto da gestão.

As informações que a Contabilidade fornece aos produtores rurais são de grande relevância. Ela destaca as necessidades da propriedade e fornece uma base mais sólida para sua gestão. Os mercados agrícolas estão em constantes mudanças ao longo do ano, e fatores climáticos, preços e produção muitas vezes interferem de forma positiva ou negativa (FONSECA et al., 2015).

Diante disso, a Contabilidade Rural destaca-se como uma ferramenta de suporte as tomadas de decisões no decorrer da execução e o controle dos procedimentos que são planejados e realizados nas empresas rurais. Em virtude disso, de forma correta, adequada a criar um novo suporte à qualidade competitiva global, cooperando com lucrativamente para as empresas rurais.

2.3 Ferramenta Gerenciais aplicada na Contabilidade Rural

A Contabilidade Rural possui ferramentas estratégicas utilizadas na gestão do agronegócio de forma a evidenciar sua escassez e excedente. Para tanto, os empresários necessitam cada vez mais de um gerenciamento e controle de suas operações, muito importante para as tomadas de decisões.

Segundo Araújo (2007, p.15), “as propriedades rurais cada dia mais perdem sua autossuficiência, necessitam de infraestruturas, ganham mercados, enfrentam a globalização e a internacionalização da economia”, diante de um mercado competitivo e tecnológico.

O empresário rural necessita de conhecimentos e habilidades para o gerenciamento e tomada de decisões, obtendo técnicas de produção, tendo assim, uma visão do mercado e controle de custos. Logo, a tarefa de gerar informações gerenciais que permitam a tomada de

decisão é uma dificuldade para os produtores rurais devido à falta de dados consistentes e reais (HOFER et al., 2011).

Conforme Crepaldi (2019) para obter esses dados referentes ao movimento econômico financeiro diário da propriedade, é necessário que o seu administrador conheça a realidade do empreendimento, diante disso a classificação e organização das informações referentes ao movimento consecutivo dos procedimentos da propriedade.

A elaboração e implementação de ferramentas gerenciais nas propriedades rurais são fundamentais para a busca e manutenção de disputa de um empreendimento e devem ser fundamentadas por uma comunicação clara e eficiente entre os responsáveis, além do comprometimento e colaboração de todos (CREPALDI, 2019).

É importante que o planejamento tenha a sua importância reconhecida no processo da gestão da empresa rural. Conforme com Zuin e Queiroz (2006, p. 184) “a tecnologia de gestão está relacionada à agregação de valor especialmente pela melhoria no sistema de informações da empresa”.

Nessa perspectiva, destacam-se como principais ferramentas gerenciais aplicadas a Contabilidade Rural o fluxo de caixa, a gestão do capital de giro, os indicadores de rentabilidade e lucratividade e a análise Custo Volume e Lucro (CVL) que buscam mensurar a rentabilidade de cada cultura e analisar os resultados.

O fluxo de caixa é uma ferramenta gerencial de importante utilização para o produtor rural, conforme Zdanowicz (2004, p. 19), “é o instrumento que permite ao administrador financeiro planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para determinado período”. Da mesma forma, o produtor rural pode organizar e controlar suas entradas e saídas por meio desse fluxo, visto que o fluxo de caixa é uma ferramenta que auxilia no controle da propriedade, possibilitando observar de maneira simplificada as entradas e saídas, além de demonstrar se os recursos estão sendo gastos e distribuídos dentro de seu domínio (FRISKE et al., 2020).

Portanto, entende-se por fluxo de caixa, o movimento financeiro de entradas e saídas de recursos de uma empresa em determinado período. De acordo com Marion (2020), a falta de planejamento financeiro ou falta total de fluxo de caixa é uma das três principais razões de falência ou fracasso de uma empresa. Isso ocorre, pois o fluxo de caixa é um relatório contábil que auxilia muito na tomada de decisão, já que o mesmo fornece uma forma de controle de caixa e planejamento para possíveis acontecimentos inesperados (MEDEIROS; ANDRADE, 2016).

A gestão do Capital de Giro está ligada à estratégia da empresa e solicita, basicamente, conhecimento sobre o negócio, o ramo de atuação, sobre possíveis fontes de financiamento e também sobre as melhores formas de utilização de recursos (PADOVEZE, 2005). A necessidade de capital de giro é a chave para a administração financeira de uma empresa e pode ser interpretada como a gestão do ciclo de comprar, produzir, vender ou revender os serviços (MATARAZZO, 2010).

A análise custo, volume e lucro é uma ferramenta de grande importância para o desenvolvimento gerencial dos custos, auxiliando na tomada de decisão com relação ao impacto que o nível de produção pode gerar a receita e custos de uma empresa (HORNGREN; DATAR; FOSTER, 2004). Na agricultura, não é diferente, os custos referem-se a todas as despesas relacionadas direta ou indiretamente, às culturas ou produtos, como sementes, fertilizantes, pesticidas, combustível, mão de obra. “O conhecimento do custo operacional e o seu reflexo em todo produto ou serviço são condições preponderantes de sobrevivência em qualquer negócio” (SANTOS, 2005, p.3).

Para a aplicação e entendimento da análise CVL, de acordo com Padoveze (2013), utiliza-se três indicadores importantes: margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem

de segurança. A margem de contribuição é um conceito extremamente importante para o custeio variável e decisões gerenciais, porque através desse indicador é possível saber se está operando com lucro ou prejuízo e se o ponto de equilíbrio foi atingido (CREPALDI, 2019).

O ponto de equilíbrio determina a quantidade mínima produzida ou vendida para cobrir todos os custos das atividades da organização (MARTINS, 2023). Por fim, Santos (2011, p. 48) conceitua margem de segurança como o “diferencial entre o total de vendas planejadas e as vendas no ponto de equilíbrio de uma empresa.”. Quanto maior for a margem de segurança que uma empresa pratique, maior serão as chances de negociação de preços envolvendo as relações custo, volume e lucro.

Os indicadores utilizados para análise de rentabilidade e lucratividade que também podem ser utilizados pelos produtores rurais são a margem bruta, a margem de lucro líquida e o retorno sobre os investimentos. Segundo Aprato (2019) a margem bruta surge, a partir da descrição existente entre o lucro bruto e a receita líquida de vendas no período. Já a margem líquida é a que representa a relação entre lucro líquido e receita líquida.

O Retorno sobre o Ativo, por sua vez, revela quanto a empresa obteve de lucro líquido em relação ao investimento, ou seja, ao total do ativo servindo como medida de laboração comparativo da empresa ano a ano (MARION, 2020).

Os indicadores de custos, de rentabilidade e lucratividade que são utilizados pelos produtores rurais, a fim de melhorar a gestão de seu negócio, apresentam suas fórmulas sintetizadas no Quadro 1.

Quadro 1- Fórmulas Indicadores de Custos Lucratividade e Rentabilidade

Indicador	Fórmulas	Autores
Margem de Contribuição unitária (MC)	Preço de venda - Custos variáveis - Despesas Variáveis	
Índice da Margem de Contribuição (MC)	<u>Margem de Contribuição Total</u> Receita de Vendas	Martins (2001); Crepaldi (2019)
Ponto de Equilíbrio	<u>Custos Fixos + Despesas Fixas</u> Margem de Contribuição unitária	Padoveze (2005); Martins (2023)
Margem de Segurança (%)	<u>Margem de Segurança (R\$)</u> Receita de Vendas (R\$)	Santos (2011); Crepaldi (2019)
Margem Bruta(%)	<u>Lucro Bruto (R\$)</u> Receita de Vendas Líquidas (R\$)	Marion (2020)
Margem Líquida (%)	<u>Lucro Líquido (R\$)</u> Receita de Vendas Líquidas (R\$)	Marion (2020)
Retorno sobre o Investimento (ROI)	<u>Lucro Líquido (R\$)</u> Ativo total ou Investimento total R\$)	Marion (2020) Silva (2010)

Fonte: elaborado pela autora a partir de Padoveze (2005), Silva (2010), Santos (2011), Marion (2020) e Martins (2023).

3. Procedimentos Metodológicos

Esse estudo, de acordo com a problematização é caracterizado como uma pesquisa qualitativa e quantitativa. Contudo, caracteriza-se como pesquisa qualitativa, pois esse método permite um estudo aprofundado do tema em questão. De acordo com Fachin (2003, p. 81), “a variável qualitativa é caracterizada pelos seus atributos e relaciona aspectos não somente mensuráveis, mas também definidos descritivamente”, dessa forma além da análise

numérica, a pesquisa analisou as sugestões dos respondentes para criação do aplicativo para o produtor rural.

Segundo Moraes e Fonseca (2017) a pesquisa quantitativa centra-se na objetividade e usa a linguagem matemática para descrever fenômenos e relações, ou seja, para quantificar resultados. Assim, a ênfase é colocada na pesquisa quantitativa usando a coleta de dados numéricos, que quando analisados e interpretados, podem prever eventos.

Com relação aos objetivos, a pesquisa tem natureza descritiva e exploratória, conforme Gil (2019) a pesquisa descritiva é aquela que procura descrever as características de algum grupo ou fato, são realizadas por aqueles que estão preocupados com o processo prático. Já a pesquisa exploratória, de acordo com Gil (2019), enfatiza a descoberta de ideias, a familiarização com os problemas para defini-los e auxiliar no desenvolvimento de hipóteses.

Quanto aos procedimentos, e como ferramenta de pesquisa efetua-se um estudo do tipo levantamento, que, de acordo com Gil (2019) pesquisas desse gênero têm como característica o questionamento direcionado a pessoas, cuja opinião deseja conhecer. Para tanto, ela consiste em questionar um número significativo de pessoas acerca do assunto em questão, para assim obter as conclusões referentes aos dados coletados. Nesse estudo, foi aplicado um questionário para os produtores rurais que estavam cursando os últimos dois anos do curso de agronomia de uma faculdade do Norte do Rio Grande do Sul.

A amostra foi constituída pelos alunos do sétimo ao décimo semestre do curso de Agronomia, representando 100 acadêmicos e desses 50 alunos responderam, representando 25,6% da população, sendo que os questionários foram respondidos apenas pelos acadêmicos com propriedades rurais.

Portanto, trata-se de uma amostragem não probabilística selecionada por conveniência e acessibilidade. Esse tipo de pesquisa se baseia em dados que o pesquisador tem acesso (GIL, 2019). A escolha intencional se justifica, visto que esses participantes foram os que melhor ajudaram a resolver o problema de pesquisa (CRESWELL, 2010).

Para coleta de dados, foi utilizado um questionário estruturado composto por 27 questões, sendo 23 delas fechadas de múltipla escolha e 4 descritivas. As questões tratam sobre o perfil do produtor rural e caracterização das propriedades, o conhecimento que os produtores possuem sobre a Contabilidade Rural e a aplicabilidade das ferramentas estratégicas nas propriedades.

O questionário foi baseado nos estudos de Papa (2019) e Rabelo (2019), portanto não foi necessário realizar pré-teste, porém como foram alteradas algumas questões, adaptando a realidade da amostra realizada, o questionário foi validado por uma especialista na área na gestão rural que atua na Emater em um município localizado na Região Norte do Rio Grande do Sul.

A aplicação do questionário ocorreu por meio da entrega ao responsável pela propriedade rural, pessoalmente, sendo que isso possibilitou a explicação do objetivo do trabalho, e também da seleção dos alunos que são produtores rurais para constituir a amostra da pesquisa.

Para realização da análise dos dados, foram definidas variáveis de pesquisa buscando responder o que cada objetivo específico propôs, com base no referencial teórico abordado e no instrumento de coleta de dados e posteriormente aplicado aos produtores rurais. Essas variáveis são apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2- variáveis da pesquisa

Variáveis	Questão norteadoras
Perfil dos produtores e das Propriedades rurais	Tamanho da propriedade rural e área de cultivo em hectares; Forma jurídica de exploração da atividade (pessoa física ou jurídica); Faturamento anual/porte; Atividade mais rentável Número de pessoas e terceiros, quando há, que trabalham na propriedade; Nível de satisfação com relação a atividade desenvolvida.
Conhecimento sobre Contabilidade Rural	Nível de conhecimento sobre contabilidade rural; Quais ferramentas estratégicas da Contabilidade rural conhece e se já utilizou alguma.
Aplicabilidade das Ferramentas Estratégicas	Separação entre os gastos da propriedade e os gastos particulares; Anotações sobre custos, despesas e outros itens do plantio e forma de realização das mesmas (manual ou planilha eletrônica) Conhecimento do custo e lucro de cada unidade produzida; Estabelecimento do preço de venda; Utilização de consultoria na área contábil e se pagaria por alguma; Importância atribuída a utilização da Contabilidade Rural.
Sugestões para os produtores	Se os produtores utilizariam um aplicativo para facilitar sua gestão e controle de receitas; Solicitação de sugestões do que deve conter no aplicativo.

Fonte: elaborado pela autora (2022)

Assim, os dados obtidos por meio dos questionários foram tabulados utilizando a ferramenta *Power BI* que permite uma melhor visualização das informações em forma de gráficos interativos para melhor a analisá-los. Posteriormente cada gráfico foi analisado individualmente através da estatística descritiva por meio da contagem numérica e percentuais (GIL, 2019).

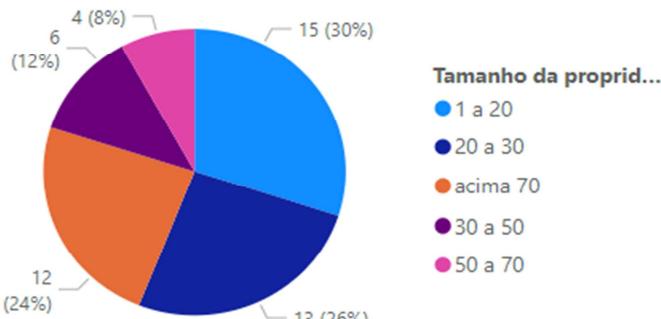
4. Análise e Interpretação dos Resultados

Nessa seção apresenta-se a análise dos dados coletados junto aos produtores rurais, que fizeram parte da amostra dessa pesquisa, buscando responder aos objetivos propostos. Para realização da análise foram elaborados gráficos, utilizando o software *Power BI*.

4.1 Perfil do Produtor Rural e Caracterização das Propriedades

Com o objetivo de identificar o perfil dos produtores e as características das propriedades rurais pesquisadas, primeiramente, foi questionado sobre o tamanho da propriedade rural aos respondentes. Conforme exposto na Figura 1, nota-se que 30% possuem propriedades de 1 a 20 hectare, 26% de 20 a 30 hectares, 24% possuem propriedade rural acima de 70 hectare, e a minoria tem de 30 a 70 totalizando, totalizando 20%.

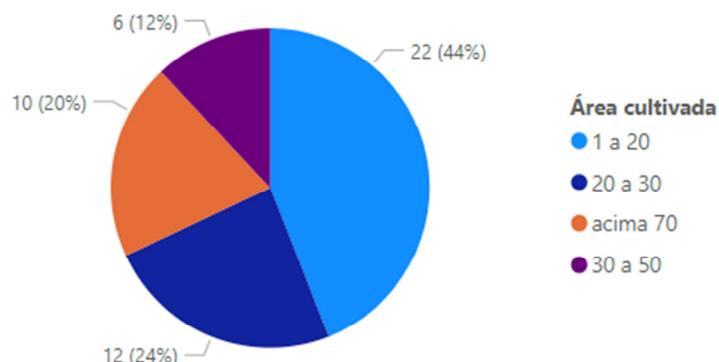
Figura 1- Tamanho da propriedade rural (hectares)



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Em relação à área cultivada das propriedades rurais investigadas, conforme exposto na Figura 2, percebe-se que 44% cultivam de 1 a 20 hectares, em segunda proporção está a área cultivada de 20 a 30 hectares representando 24%. A seguir, 20% cultivam áreas acima de 70 hectares. Por último, com uma proporção menor de apenas 12% dos produtores cultivam áreas de 30 a 50 hectares.

Figura 2- Área cultivada na propriedade rural (hectares)

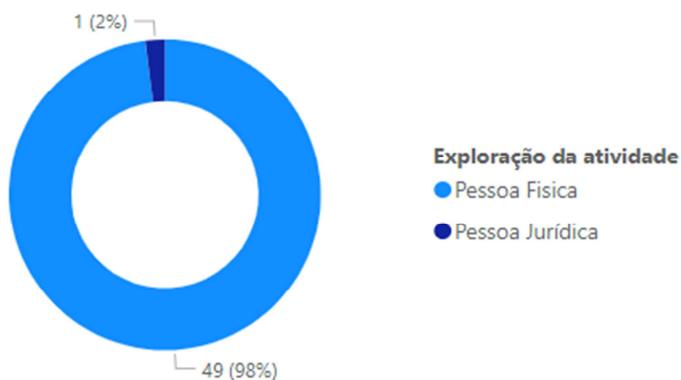


Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Dessa área cultivada pelas propriedades rurais, destaca-se a agricultura, com a produção de grãos, soja, milho e trigo, seguidas da avicultura e bovinocultura.

Na atividade rural encontram-se as duas formas jurídicas possíveis de exploração com bastante frequência: pessoa física e pessoa jurídica. Pessoa Física é todo indivíduo e Pessoa Jurídica é a união de indivíduos que por lei compõe uma nova pessoa com originalidade distinta de seus membros. Geralmente Pessoa Jurídica são empresas. A forma de exploração de 98% das propriedades pesquisadas é pessoa física, conforme apresentado na Figura 3. Segundo Marion (2020) no Brasil Pessoa Física prevalece, por se julgar que tem menos gastos do que de Pessoa Jurídica.

Figura 3- Forma de exploração da atividade

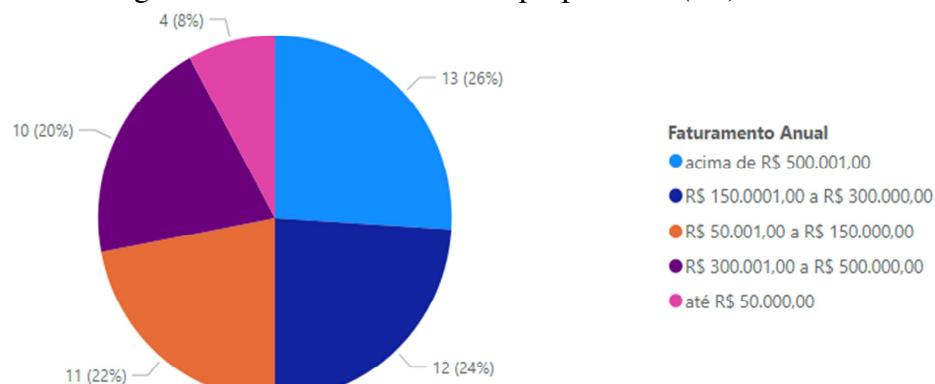


Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Em relação ao faturamento anual bruto, pode-se observar que 26% dos produtores rurais faturaram acima de R\$ 500.000,00, e em seguida, 24% faturaram de R\$ 150.000,01 a R\$ 300.000,00, ocupando a terceira posição com 22% tem o faturamento de R\$ 50.000,01 a

150.000,00, 20% R\$ 300.000,01 a 500.000,00, e com uma porcentagem de 8% encontra-se o faturamento de até 50.000,00, como pode ser observado no Figura 4.

Figura 4- Faturamento anual da propriedade (R\$)

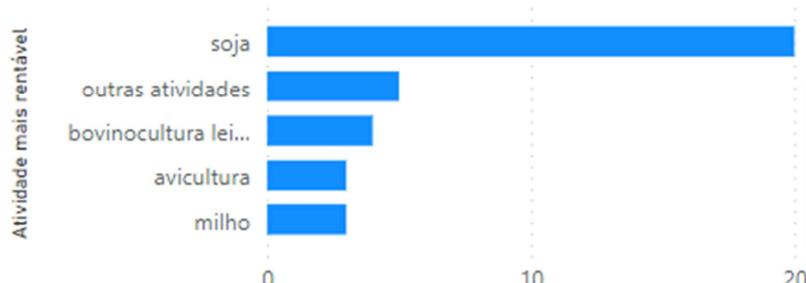


Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Assim, pode se notar que aproximadamente metade dos produtores pesquisados se caracterizam médio produtor faturando acima de R\$ 300.000,00 por ano. Logo, esses já necessitam de ferramentas de controle que permita alcançar melhores resultados.

Para caracterizar as propriedades rurais estudadas e ter conhecimento do que mais gera retorno para as mesmas, também foi questionado qual a atividade mais rentável. Com isso, conforme o Figura 5, a atividade mais rentável entre os produtores rurais é soja, representando 40% da amostra, seguido de outras atividades, 10% de representatividade, que não foram especificadas pelos mesmos. Já outras atividades especificadas pelos mesmos, como avicultura, bovinocultura, leite, milho e trigo, representam menos de 10% cada uma.

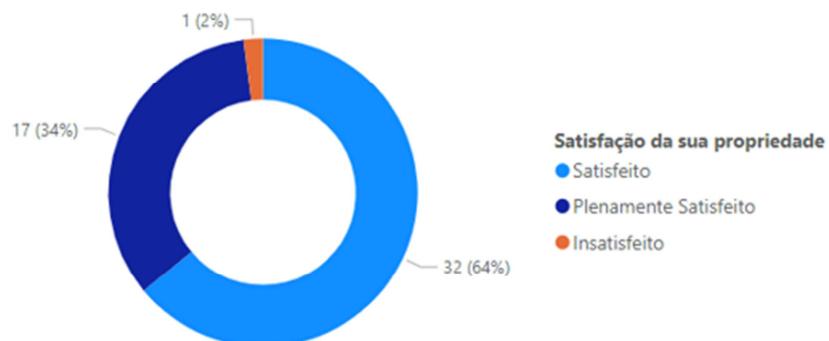
Figura 5- Atividade mais rentável



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

A Figura 6 refere-se à satisfação do produtor rural com a sua propriedade, a fim de fechar a análise da caracterização do perfil do produtor. Como pode-se observar 64% estão satisfeitos, 34% plenamente satisfeitos, sendo que apenas 2% estão insatisfeitos.

Figura 6- Satisfação com relação a propriedade



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

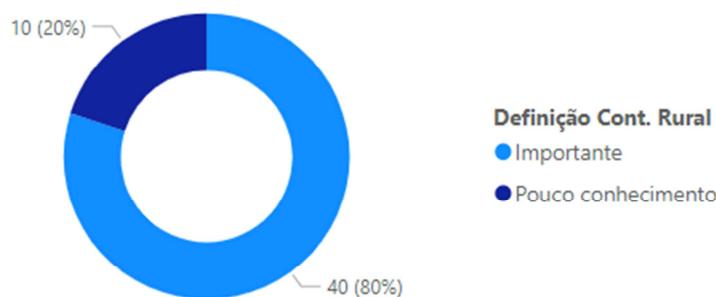
Após conhecer um pouco sobre o perfil dos proprietários e das propriedades rurais estudadas, na próxima subseção foi abordado sobre o nível de conhecimento que os mesmos possuem sobre Contabilidade Rural aplicada ao agronegócio, a fim de atender o objetivo dessa pesquisa.

4.2 Contabilidade Rural e Aplicabilidade da Ferramentas Estratégicas

A contabilidade rural é um dos principais sistemas de controle e informação das empresas rurais. Com base nos registros contábeis e na análise das demonstrações contábeis ou financeiras, a verdadeira situação financeira da empresa pode ser avaliada sob as perspectivas de análise estrutural, evolução do negócio, análise de solvência, retorno do investimento, entre outros. As informações contábeis também são utilizadas no planejamento e controle para analisar reduções de custos e despesas e avaliar a necessidade de captação de recursos de terceiros (CREPALDI, 2019).

Nesse sentido, quando questionado sobre o nível de conhecimento e importância da contabilidade rural para o empreendimento, a Figura 7 mostra que, dos produtores rurais que responderam aos questionários, apenas 20% tem pouco conhecimento sobre o assunto, mas ninguém o desconhece, e 80% define a contabilidade rural como importante para o empreendimento, demonstrando que a maioria dos produtores que fizeram parte da pesquisa têm ciência da importância do assunto para suas propriedades.

Figura 7 - Definição Contabilidade Rural

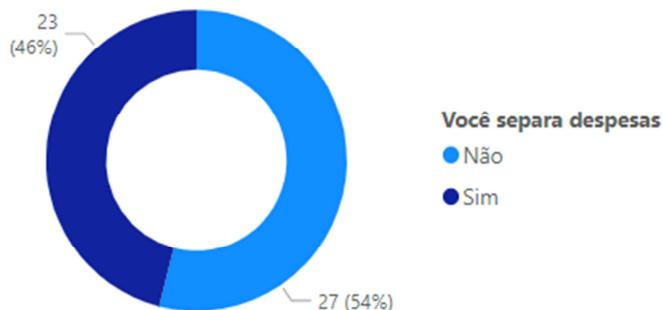


Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Com o objetivo de analisar a aplicabilidade das ferramentas estratégicas na gestão das propriedades rurais, inicialmente questionou-se sobre a separação dos gastos particulares dos

gastos com as atividades rurais. Como pode ser observado na Figura 8, 46% dos proprietários estudados realizam essa separação, ou seja, menos da metade dos produtores investigados, já 54% dos produtores não separam seus gastos.

Figura 8- Separação das despesas

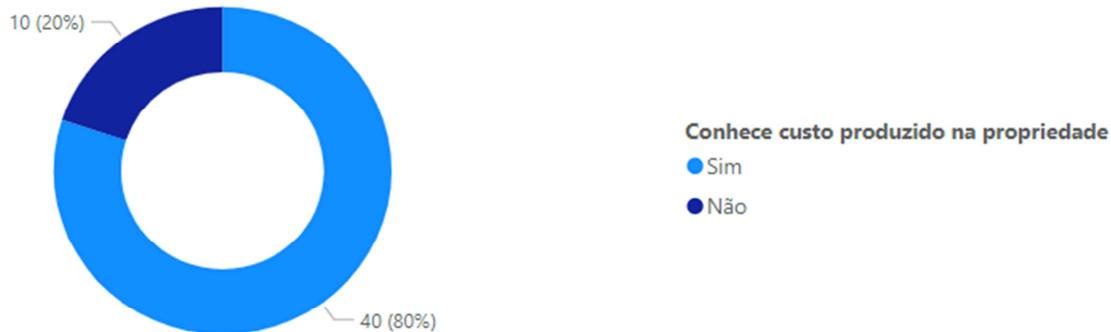


Fonte:Dados da Pesquisa (2023)

Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA (2011) a utilização de ferramentas de gestão pelos produtores é pequena, mas estão percebendo que apenas o conhecimento técnico da produção/criação, embora essencial não chega, eles reconhecem a importância de administração e de principalmente planejamento das suas atividades. Nesse sentido, quando questionado sobre importância da utilização da Contabilidade Rural na gestão do agronegócio, 100% julgaram importante, porém apenas 28% deles alegam já ter utilizado alguma ferramenta, oferecida pela mesma, em suas propriedades.

Também foi questionado quanto ao conhecimento do custo de cada unidade produzida em sua propriedade. Conforme pode ser observado na Figura 9, 16, 80% dos produtores rurais conhece seu custo de produção e apenas 20% não conhece, 12% dos que conhecem organizam as anotações de seus custos de produção em planilhas. Ter o conhecimento dos custos da atividade é uma das maiores dificuldades dos empresários rurais, por isso, é fundamental que o produtor tenha um controle que o permita acompanhá-lo nas etapas de produção e alocação dos insumos (SILVA, 2017).

Figura 9- Conhecimento sobre os custos da propriedade

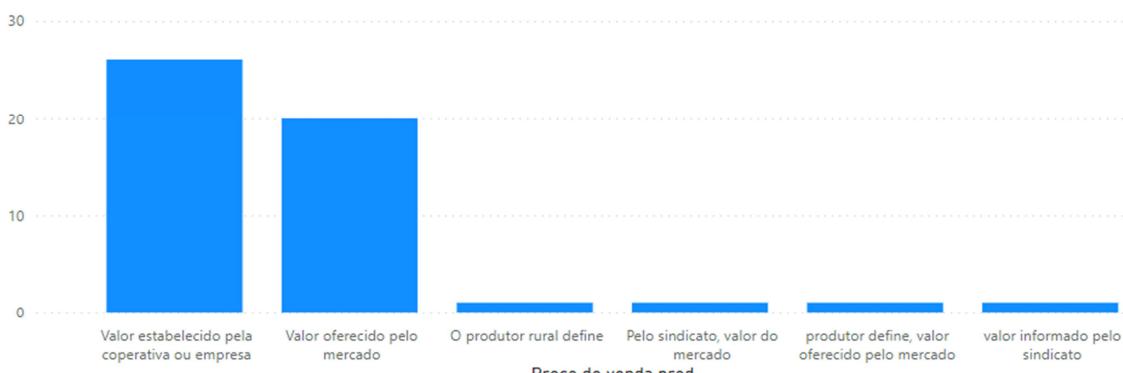


Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

A Figura 10 aponta como os preços de vendas são definidos. Observa-se que 52% dos produtores pesquisados, alegam que os preços são estabelecidos pela cooperativa ou pela

empresa compradora, logo a seguir, 40% dos produtores apontam que praticam o valor oferecido pelo mercado e, representando apenas 2% dos produtores pesquisados, alegam que os preços podem ser definidos pelo produtor. Provavelmente são os que possuem culturas diferentes dos grãos, avicultura, bovinocultura e suinocultura, cujos preços são definidos pelo mercado, pelo integrador e sindicatos.

Figura 10 – Definição do Preço de venda dos Produtos

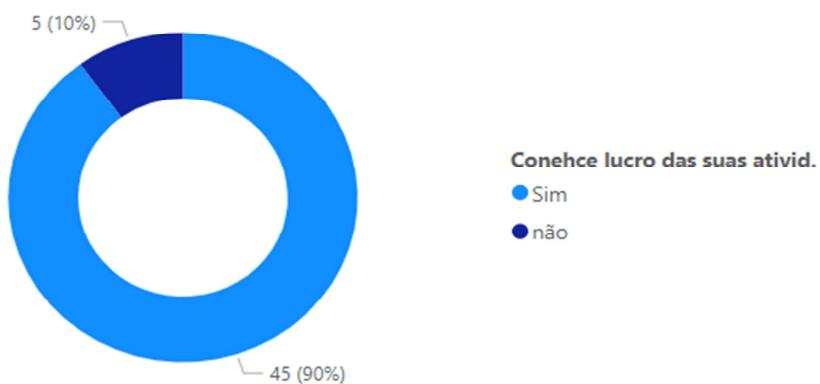


Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Quanto ao conhecimento aos produtores em relação ao lucro gerado por suas atividades, conforme pode-se observar na Figura 11, 90% tem ciência dessa informação, apenas 10% não sabem sobre o lucro das atividades. Apesar de ser um percentual baixo que não tem conhecimento do lucro, entende-se que a maioria deles não conseguem mensurar exatamente o retorno, em função da falta de controle conforme foi visto nas questões anteriores.

Na pesquisa realizada por PAPA (2019) com produtores rurais de pequeno porte na região do Triângulo mineiro, por exemplo, o resultado dos produtores que conhecem o lucro de suas atividades foi de 80%. Com base nesse resultado, infere-se que o conhecimento sobre a gestão dos negócios na área rural está se expandindo cada vez mais.

Figura 11- Conhecimento sobre os Lucros das Atividades

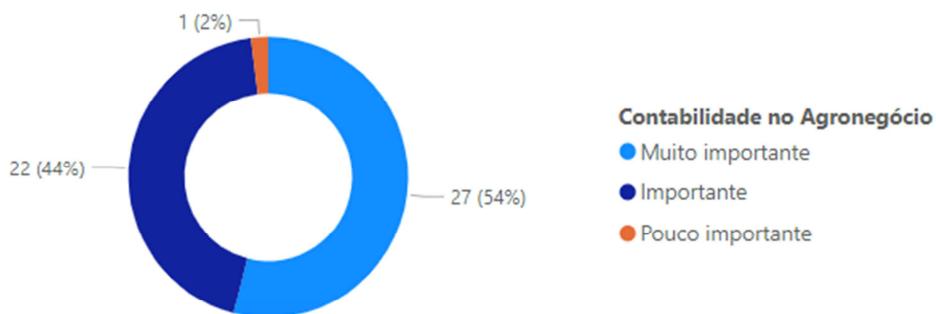


Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Também buscou-se compreender qual a importância atribuída à utilização da Contabilidade Rural na gestão do agronegócio pelos proprietários estudados. Os resultados

obtidos são apresentados na Figura 12, em que 54% consideram muito importante, 44% importante e apenas 2% responderam que seria pouco importante. Assim, 98% dos produtores rurais estudados consideram muito importante e importante a Contabilidade Rural para gestão do agronegócio. Esses resultados estão em linha com o estudo de Vieira (2017) realizado em propriedades de Três Forquilhas – RS, que obteve um percentual de 93% de importância e 7% muito importante.

Figura 12 - Importância da Contabilidade no Agronegócio



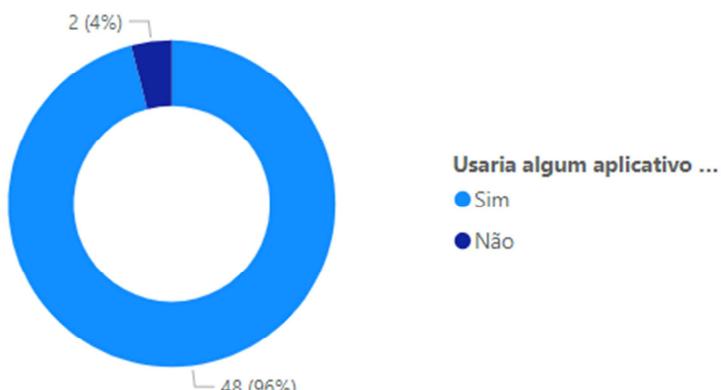
Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Os resultados obtidos com a pesquisa, mostram que a Contabilidade Rural é essencial para gestão das propriedades rurais, visto que os produtores reconhecem sua importância, corroborando com Crepaldi (2019) que argumenta que os empreendimentos rurais precisam constantemente atualizar suas ferramentas de gestão para alcançar resultados de produtividade e garantir o sucesso da propriedade.

4.3 Sugestão de Ferramenta para Auxiliar os Proprietários Rurais

Buscando atender as necessidades dos produtores rurais foi solicitada a opinião deles, quanto a sua utilização, caso fosse criado algum aplicativo para auxiliá-los na anotação e gestão de seus gastos e no controle de sua propriedade. Pode-se observar que 96% dos produtores pesquisados utilizariam tal aplicativo, apenas 4% não utilizaria, conforme Figura 13.

Figura 13- Utilização de aplicativo voltado a gestão da propriedade rural



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Posteriormente foi questionado de forma descritiva quais sugestões os produtores rurais participantes da pesquisa indicariam para gerar esse aplicativo. Dessa forma, obteve-se algumas sugestões: “um aplicativo simples de fácil manuseio”; “que possa lançar estoques, gastos, lucros, que possa lançar produtos ou seja o que é plantado”; “que possa ser lançado os dados sem internet”; “algo inovador e de fácil utilização”; “possa ter acesso as safras anteriores para comparação de lucro ou prejuízo”; “controle de gastos, custos”; “gestão de estoque”; “entrada e saída por atividades”; “separação de áreas cultivadas”; “acesso a previsão do tempo, acesso ao preço de mercado atual”; “lançamentos de gastos”.

Buscando atender às necessidades e sugestões dos produtores rurais, foi desenvolvido um *layout* da página inicial do aplicativo com a ideia de utilização pelo celular, visto que facilita para os mesmos, no momento em que precisar efetuar o cadastro dos gastos e despesas, bem como obter outras informações como previsão do tempo e outras informações de plantio.

O *layout* foi criado por meio do *Business Model Canvas*, conforme dados Sebrae, essa ferramenta permite desenvolver e esboçar tanto modelos de negócios novos quanto os já existentes. A página inicial do modelo de aplicativo para o Celular é apresentado na Figura 14.

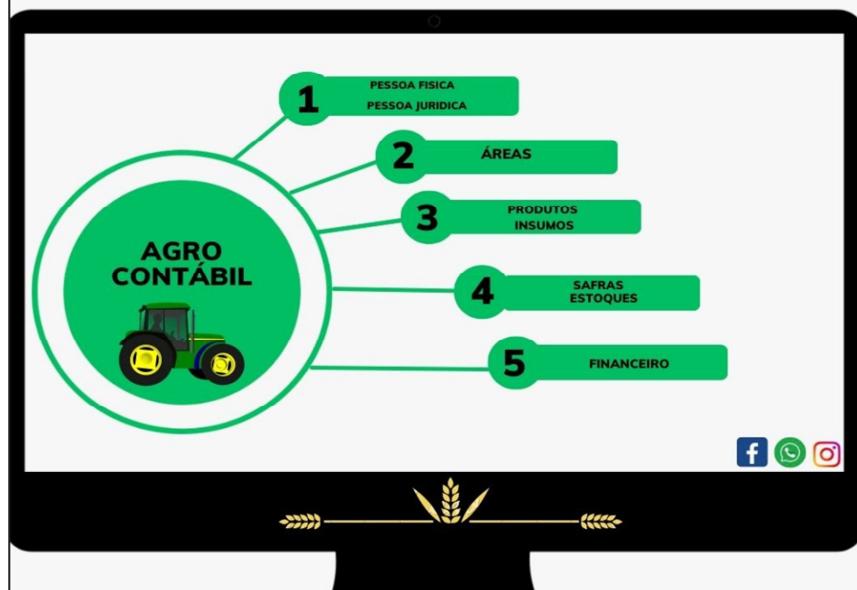
Figura 14- Modelo de aplicativo de gestão rural para celular



Fonte: elaborado pela autora (2023)

Além da criação do modelo de aplicativo para celular, entendendo que muitos produtores, principalmente de maior porte, já organizam seus gastos em planilhas e utilizam o computador, também foi criado na ferramenta *Canvas* um *layout* da página inicial do aplicativo para utilização no computador, contendo os mesmos itens que o modelo de aplicativo para celular, conforme apresentado na Figura 15.

Figura 15- Modelo de aplicativo de gestão rural usado para computador



Fonte: elaborado pela autora (2023)

Conforme os *layout* apresentados, tanto no App do celular quanto no que vai ser usado em computador, pode-se observar, que para iniciar o seu uso é necessário cadastrar o produtor rural. Ele vai se identificar como Pessoa Física ou Jurídica.

Após o cadastro, apresenta-se a parte das áreas da propriedade, onde o mesmo irá marcar no *maps* sua propriedade destacando-a, e também a área que ele está plantando, sendo assim o produtor vai poder visualizar sua área total e o quanto está usando dessa área para plantio.

Sobre a parte dos produtos e insumos, os mesmos poderão lançar no aplicativo o que estão adquirindo para ter controle e histórico desses itens. Essa ação irá facilitar para a gestão, visto que representam os gastos para a produção nas lavouras.

Além disso, a utilização do aplicativo é importante para manter o histórico das safras e ainda manter o controle dos estoques, que muitas vezes o produtor rural acaba estocando de uma safra para outra. Dessa maneira, a utilização dessa ferramenta irá auxiliar para futuramente poder gerar um relatório referente as safras, se houve prejuízos ou lucros e a parte do armazenamento de estoque, pode ser utilizada para realizar o acompanhamento do preço, para vender quando melhor favorecer o produtor.

Por fim, a parte do financeiro será utilizada para o lançamento dos lucros ou prejuízos, possibilitando também o mapeamento de funcionamento da geração da produção, fundamental, pois permitirá o controle e o apontamento de onde ocorre desperdícios e gastos desnecessários como um todo, desde a compra de insumo, plantio, até a colheita e industrialização.

A ideia de criar um aplicativo para que o produtor rural possa utilizar para controlar seus gastos, áreas de plantio, estoques seguem de acordo ao pensamento de Crepaldi (2019), que enfatiza os empreendimentos rurais necessitam atualizar suas ferramentas de gestão, buscando alcançar resultados de produtividade para garantir o sucesso empresarial, por meio de tecnologias que possibilitam a criação de conexões, pode-se obter receita adicional, diluir custos e economizar insumo.

5 Considerações Finais

Esse estudo teve como objetivo, identificar as ferramentas estratégicas da Contabilidade Rural que podem ser utilizadas na gestão de propriedades rurais e analisar a aplicabilidade dessas práticas em propriedades localizadas no Norte do Rio Grande do Sul. Com base no referencial teórico abordado e na pesquisa empírica realizada constituiu-se embasamento para alcançar os resultados pretendidos com a pesquisa.

No primeiro momento foi identificado o perfil dos produtores rurais e as características das propriedades pesquisadas. Assim, constatou-se que a maior parte delas são bem diversificadas, comparando cada produtor rural referente ao tamanho da propriedade, sendo que a grande maioria estão na proporção de 1 a 20 hectares. Os mesmos, ainda têm mais de uma atividade desenvolvida, mas a que mais se destaca é a de cultivo de soja. A análise dos perfis mostrou que os produtores rurais atuam como Pessoa Física, sendo que apenas um deles é Pessoa Jurídica. Também referente ao faturamento anual bruto tem mais relevância os produtores rurais faturaram acima de 500.001,00.

Com relação ao anáise do nível de conhecimento em relação a Contabilidade rural aplicada ao agronegócio, pode-se perceber que a grande maioria dos produtores estudados entendem que a Contabilidade Rural é importante, porém os mesmos, não têm muito conhecimento sobre o assunto por mais que, grande parte respondeu que tem. Os resultados obtidos mostram que a grande maioria não separa as despesas familiares e a do agronegócio e à utilização de acessória de gestão, em que os estudos demostram não haver separação nas finanças. Também foi possível verificar que mais da metade dos produtores pesquisados conhecem o lucro das suas atividades. Os preços de vendas são sugeridos pela cooperativa ou empresa, ou seja, os preços são de acordo com o valor oferecido no mercado.

Logo, pode-se observar que a carência em relação as ferramentas de estratégicas por parte do produtor rural na amostra pesquisada, qualifica a necessidade de gerenciamento das propriedades rurais. Assim, entende-se que os empresários rurais, mesmo tendo se aperfeiçoando no dia a dia, não permitem o desenvolvimento da propriedade e da atividade, não disponibilizam o controle das finanças por pessoas da família. Porém, um ponto positivo que pode ser observado é que 90% dos pesquisados têm algum tipo de controle ou anotação, sejam elas por planilhas sejam controles manuais.

Contudo, por mais que os produtores rurais tenham carência na parte de ferramentas de gerenciamento de suas propriedades, os mesmos estão dispostos a usar um aplicativo, que seja de fácil uso, para que possa auxiliá-los no dia a dia. Por fim, foi proposto para aos produtores rurais, sugestões de um aplicativo para auxiliar no controle e gestão das propriedades rurais. Os resultados mostraram que 96% dos produtores rurais pesquisados usariam algum tipo de aplicativo para facilitar o processo do dia a dia. Os *layouts* da página inicial do aplicativo foram elaborados com base se nas sugestões dos produtores de que seria indispensável para a elaboração do mesmo. Diante desses fatos, todos os objetivos da pesquisa foram alcançados.

Por fim, sugere-se para estudos futuros, o desenvolvimento desse aplicativo, pois entende-se que o mesmo irá auxiliar na implementação do controle e gestão das atividades dos produtores rurais. A ideia inicial, era deixar o aplicativo pronto por meio desse estudo, porém ocorreram algumas limitações no processo do desenvolvimento do criado. A principal causa, do impedimento da criação do mesmo, foi a questão financeira, visto que se trata de um investimento de alto custo, sendo necessário recorrer a investidores para realizar seu desenvolvimento.

Referências

ABBADE, E. The role of brazilian agribusiness in Brazil's economic development. **Revista Gestão da Produção, Operações e Sistemas**, v. 9, n. 3, p. 149–158, 2014.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos do agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2007.

BEZERRA, J. E. Agronegócio e Ideologia: Contribuições Teóricas. **Revista Nera, Presidente Prudente**, n. 14, p. 112-124.

BRAGA, J. M. G. Contabilidade Rural no Apoio do Gerenciamento do Agronegócio pelos Pecuaristas do Município de Paraíso do Tocantins-TO. 2021. 35 f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)** – Universidade Federal do Tocantins - Campus Universitário de Palmas, Palma, 2021.

CALDERELLI, A. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**. 28.ed. São Paulo: CETEC, 2003.

CALLADO, A. A. C. et al. Caracterizando aspectos do sistema de informação contábil na gestão de custos: Um estudo empírico no âmbito do agronegócio. **Associação Brasileira de Custos**, São Leopoldo, v. 2, n. 2, p. 45-67, 2007.

CREPALDI, Silvio. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisorial**. 9^a edição - São Paulo: Atlas, 2019. 428 p.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3.ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 200 p.
FONSECA, R. A. et al. Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, v. 7, p. 1-12, 2015.

FRISKE, Hadassa Landherr; ANTONIOLI, Bianca Inês Hübner; REALTO, Glauçinei Brissow; RIBEIRO, Mariana Emidio Oliveira. Vantagens da Utilização do Fluxo de Caixa como Ferramenta de Gestão em uma Pequena Propriedade Rural. **Id On Line. Revista De Psicologia**, v. 14, p. 89-120, 2020.

Gil, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 7^a ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

HOFER, Elza; PACHECO, Vicente; SOUZA, Alceu; PROTIL, Roberto Max. A Relevância do Controle Contábil para o Desenvolvimento do Agronegócio em Pequenas e Médias Propriedades Rurais. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v.3, n.1, p. 27-42, 2011.

HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MARION, José C. **Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda**. 15^a ed. São Paulo: Grupo GEN, 2020.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Gerencial.** 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, Ana Cely Aquino de; ANDRADE, Mirian Cardoso de Oliveira. Contabilidade gerencial como ferramenta para gestão financeira nas microempresas: uma pesquisa no município de Mossoró RN. **Mossoró: Revista Cogitatem**, v.2 n.1, 2016.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** Inclui o ABC. 11ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2023.

MORAES, A. M.; FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica.** 1. ed. Sobral CE: LMR Distribuidora, 2017. 200p.

NEPOMUCENO, F.. **Contabilidade rural e seus custos de produção.** São Paulo: Thomson, 2004.

OLIVEIRA, D de; OLIVEIRA, G D. **Contabilidade de agronegócio: propostas de mensuração de ativos biológicos e produtos agrícolas a valor justo resultados de pesquisas teórico-empíricas.** Ponta Grossa: Atena Editora, 2018.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Introdução à Administração Financeira.** 1. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

PAPA, R. L. **Contabilidade Rural: A Percepção dos Produtores Rurais de Pequeno Porte Quanto ao Papel da Contabilidade para gestão do Negócio na Região do Triângulo Mineiro.** 2019. 23 f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)** – Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, 2019.

RABELO, M. A. S. **Importância da Contabilidade Rural para Tomada de Decisão nas Atividades Rurais: Estudo de Caso em Propriedades Rurais do Município De Indianópolis-MG.** 2019. 30 f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)** – Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, 2019.

RAMOS, P D P. **Conceitos de Agronegócio e Agricultura Familiar: Visões, Importância e Funcionamento.** Universidade de Brasília. Brasília: 2014. 27 p.

SANTOS, Joel J. **Fundamentos de Custos para Formação do Preço e do Lucro.** 6ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

SANTOS, G. A. B. ; SILVA, J. A. ; MELO, N. S. P. ; RIBEIRO, S. K. S. ; SANTOS, V. B.; CAMPOS, G. . **Perfil dos Produtores Rurais no Brasil: Uma Análise Comparativa entre os Censos Agropecuários de 2006 E 2017.** **Agropampa: Revista de Gestão do Agronegócio** , v. 1, p. 66-85, 2021.

SILVA, Leidian Moura da. Benefícios da contabilidade rural para a agricultura familiar: um estudo sobre famílias na cidade Capitão Poço – Pará. In: **2º Congresso de Contabilidade da UFU – Contabilidade, Gestão e Agronegócio. 2017. Anais eletrônicos.** Disponível em http://www.eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documents/9373beneficios_da_contabili

dade_rural_para_a_agricultura_familiarum_estudo_sobre_familias_na_cidade_de_capitao_po
co para.pdf. Acesso em 01 mai. 23.

SOUZA, Gilson Luiz Rodrigues. História do Agronegócio no Brasil. **Folha Acadêmica
do CESG - Centro de Ensino Superior de São Gotardo**. Número XIII, Jan-mar 2017.
Trabalho 05 Página 13-15.

TRAJANO, C. B.; ANJOS, M. A. D. A Importância da Contabilidade nas Operações Rurais.
Revista GETEC: Gestão, Tecnologia e Ciências, v. 10, p. 118-129, 2021.

VIEIRA, M. Q. O Uso de Práticas Gerenciais: Um Estudo em Propriedades Rurais no
Município de Três Forquilhas - RS. 2017. 62 f. **Trabalho de Conclusão de Curso
(Graduação)** – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, 2017.

VILHENA, N. L. J.; ANTUNES, M. A. A importância da contabilidade rural para o produtor
rural. **Simpósio dos especialistas de gestão em tecnologia**, v. 31, 2010.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle
financeiro**. 10. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.

ZUIN, Luís Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos. **Agronegócio: gestão e inovação**.
São Paulo: Saraiva, 2006.